

A ansiedade é um estado emocional composto por aspectos psicológicos e fisiológicos. Pode-se dizer que todas as experiências humanas normais apresentam traços de ansiedade; e que a ocorrência desta se insere no sujeito como uma força propulsora necessária para o desenvolvimento humano.

Assim sendo Castillo (2000) define ansiedade como sendo um estado emocional desagradável de medo, apreensão, e que são caracterizados por desconfortos devido à antecipação de estágios de perigo ou de algo que seja desconhecido.

Avalia as diferenças entre a ansiedade normal para patológica, afirmando que a reação ansiosa é de curta duração, podendo se relacionar ao estímulo do momento ou não. E que na patológica os ansiosos apresentam sintomas de transtornos primários; e exemplifica a ansiedade com manifestação de início de surto esquizofrênico.

Margis (2003) faz uma definição de ansiedade como sendo a severidade ou a presença de eventos estressores onde possa se apresentar em indivíduos cujos sintomas ou transtornos são causados por contingências de eventos da vida.

Concorda que a ansiedade é normal, e através de manifestações prodrômicas sucessivas pode se tornar patológica como, por exemplo, eventos relacionados à desavença entre pais e filhos, que com o passar do tempo pode ocasionar numa depressão ou estresse.

Skinner (1998) define ansiedade como sendo o resultado do efeito de um estímulo que precede um estímulo aversivo por tempo suficiente para possibilitar mudanças nas taxas de respostas.

Não especifica relações patológicas para eventos privados de ansiedade mas, de como as condições de estímulos aversivos condicionados podem ser sentidos no organismo.

E comenta que o efeito do estado emocional é uma depressão temporária da força do comportamento.

COSNER, Annelise Formel; MARGIS, Regina; PICON, Patrícia; SILVEIRA, Ricardo de Oliveira. **Relação entre estressores, estresse e ansiedade.** *Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul* vol.25 suppl.1 Porto Alegre Apr. 2003

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano.** *Tradução: João Carlos Todorov; Rodolfo Azzi.* 10 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.